

## LESÕES BUCAIS EM IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

### ORAL LESIONS IN ELDERLY DENTAL PROSTHESIS WEARERS: A SCOPING REVIEW

### LESIONES ORALES EN USUARIOS DE PRÓTESIS DENTALES DE EDAD AVANZADA: UNA REVISIÓN DE ALCANCE

Júlio César Guimarães Freire<sup>1</sup>, Camila do Vale Nogueira da Nóbrega<sup>2</sup>, Cassiane Pereira de Lucena<sup>3</sup>, José Lucas Guilherme Damasceno Ribeiro<sup>4</sup>, Letícia Regina Marques Beserra<sup>5</sup>, Maria Luiza Medeiros Gomes Miguel<sup>6</sup>, Flávio Murilo Lemos Gondim<sup>7</sup>, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge<sup>8</sup>, Cláudia Batista Mélo<sup>9</sup>

**Como citar este artigo:** Freire JCG, Nóbrega CVN, Lucena CP, Ribeiro JLGD, Beserra LRM, Miguel MLMG, Gondim FML, Piagge CSLD, Mélo CB. Lesões bucais em idosos usuários de prótese dentária: uma revisão de escopo. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: \_\_\_\_]; 12(1):e202365. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6233>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Pós-graduação em Saúde Hospitalar com ênfase em Atenção à Saúde do Idoso, Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar, HULW/UFPB. <https://orcid.org/0000-0002-4287-3278>

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0002-7904-9549>

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0002-6608-6113>

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0002-5364-5967>

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0002-7743-6027>

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0003-0904-8898>

<sup>7</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Pós-graduação em Odontologia e Saúde Pública, Faculdade de Paraíso do Norte (FAPAN), Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2327-9986>

<sup>8</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Doutorado em Prótese Dentária pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do curso de Odontologia - Departamento de Odontologia Restauradora, e do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0001-7999-2943>

<sup>9</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Resumo da Biografia: Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Docente do curso de Odontologia - Departamento de Clínica e Odontologia Social, e do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba. <https://orcid.org/0000-0001-5300-3510>

## RESUMO

**Objetivo:** Mapear as evidências científicas disponíveis acerca das lesões bucais prevalentes em idosos que fazem uso de próteses dentárias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo na qual os estudos foram selecionados em abril de 2022, a partir de buscas nas bases Cochrane, Lilacs, PubMed, Scopus e Web of Science. Incluíram-se estudos publicados de 1997 a 2021 e não houve restrição de idioma. **Resultados:** Foram incluídos 18 artigos, sendo dezesseis (88,9%) estudos transversais e dois (11,1%) estudos de coorte, de diferentes países. A estomatite protética foi a lesão mais prevalente nos idosos na maior parte dos achados, seguida por úlceras, queilite angular, hiperplasias e candidíase eritematosa. **Conclusões:** Os estudos analisados apontam uma maior ocorrência da estomatite protética em mulheres, sendo o uso de próteses removíveis mais propício a lesões. Sugere-se que outros protocolos de pesquisa sejam desenvolvidos a fim de evidenciar novos achados sobre a temática, em diferentes regiões.

**Descritores:** Idoso; Manifestações bucais; Prótese dentária; Revisão.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify the scientific evidence available on the prevalent oral lesions in the elderly who use dental prostheses. **Methods:** This is a scoping review in which studies were selected in April 2022, from searches in Cochrane, Lilacs, PubMed, Scopus and Web of Science databases. Studies published from 1997 to 2021 were included, and there was no language restriction. **Results:** Eighteen articles were included, of which sixteen (88.9%) were cross-sectional studies and two (11.1%) were cohort studies, from different countries. Prosthetic stomatitis was the most prevalent lesion in the elderly in most findings, followed by ulcers, angular cheilitis, hyperplasia and erythematous candidiasis. **Conclusions:** The studies analyzed point to a higher occurrence of prosthetic stomatitis in women, with the use of removable prostheses being more prone to lesions. It is suggested that other research protocols be developed in order to highlight new findings on the subject in different regions.

**Descriptors:** Aged; Oral manifestation; Dental prosthesis; Review.

## RESUMEN

**Objetivo:** Mapear la evidencia científica disponible sobre las lesiones orales prevalentes en los ancianos que utilizan prótesis dentales. **Métodos:** Se trata de una revisión de la investigación en la que los estudios fueron seleccionados en abril de 2022, a partir de búsquedas en las bases Cochrane, Lilacs, PubMed, Scopus y Web of Science. Se incluyeron los estudios publicados entre 1997 y 2021 y no hubo restricción de idioma. **Resultados:** Se incluyeron dieciocho artículos, de los cuales dieciséis (88,9%) eran estudios transversales y dos (11,1%) eran estudios de cohortes, procedentes de diferentes países. La estomatitis fue la lesión más prevalente en los ancianos en la mayoría de los hallazgos, seguida de las úlceras, la queilitis angular, la hiperplasia y la candidiasis eritematosa. **Conclusiones:** Los estudios analizados señalan una mayor ocurrencia de estomatitis protésica en las mujeres, siendo el uso de prótesis removibles más propenso a las lesiones. Se sugiere que se desarrollen otros protocolos de investigación con el fin de evidenciar nuevos hallazgos sobre el tema, en diferentes regiones.

**Descriptorios:** Ancianos; Manifestaciones bucales; Prótesis dental; Revisión.

## INTRODUÇÃO

Diante dos avanços laboratoriais e do

desenvolvimento tecnológico associado à saúde, a longevidade tornou-se, além de possível, comum; todavia, o aumento no

tempo de vida expõe novos obstáculos a serem enfrentados.<sup>1</sup> A fim de garantir a integridade física e mental durante o envelhecimento, é requerido que o conhecimento das enfermidades que acometem esses indivíduos seja atualizado com pesquisas que definam quais doenças são mais recorrentes, suas causas, sua profilaxia e seu tratamento.

Nesse aspecto, uma das condições primordiais que fragilizam a população de maior faixa etária é o edentulismo, termo que define a ausência parcial ou total de elementos dentários.<sup>2,3</sup> Essa característica está presente em grande parte dos indivíduos idosos no Brasil, e sua ocorrência implica diretamente na dificuldade mastigatória – que acarreta, por sua vez, problemas nutricionais e digestivos, alterações na fonação e baixa autoestima. Tais fatores tornam a perda dentária um evento grave na vida do paciente, que pode alterar seu metabolismo e suas relações interpessoais, comprometendo o seu bem-estar global.<sup>4</sup>

Na contramão da problemática em questão, a reabilitação da cavidade bucal de pessoas idosas pode ser realizada por meio de uma boa avaliação, seguida por uma adequada confecção e adaptação de próteses dentárias. As próteses dentárias, por sua vez, podem ser parciais ou totais, removíveis ou fixas, e sua qualidade depende de fatores prévios, como um planejamento eficiente e atento às individualidades do paciente por

parte do cirurgião-dentista, ou posteriores, como uma higienização frequente do material e da região bucal.<sup>5</sup> Caso esses cuidados não sejam efetivos, a adaptação inadequada da prótese é favorecida, propiciando o surgimento de lesões na mucosa bucal, destacando-se a queilite angular, a estomatite protética, a hiperplasia fibrosa, a necrose gengival, o carcinoma verrucoso e a úlcera provocada por traumas.<sup>6-11</sup>

Nesse contexto, o presente estudo objetiva mapear as evidências científicas sobre as lesões bucais mais prevalentes em idosos que fazem uso de próteses dentárias. Por conseguinte, o estudo apresenta, por meio de uma revisão literária nas bases de dados, a prevalência e características demográficas desse tipo de lesão na mucosa bucal da população idosa.

## MÉTODO

Este trabalho trata-se de uma revisão de escopo norteada pelas instruções do Manual do Instituto Joanna Briggs.<sup>12</sup> Com o intuito de realizar uma busca em bases científicas, seguiu-se um método de pesquisa registrado na *Open Science Framework* (OSF), de número DOI: 10.17605/OSF.IO/MC8E5, alcançando, desta forma, a transparência deste estudo. A pergunta norteadora da pesquisa foi desenvolvida com base na problemática

central e aglutinou os componentes participantes, conceito e contexto (PCC), sendo assim definida: “Qual é a prevalência e as características demográficas dos idosos que apresentam lesões bucais e fazem uso de próteses dentárias?”.

Os componentes supracitados conduzem à caracterização dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Nesse sentido, sobre os participantes, foram considerados estudos clínicos de livre acesso, realizados com pacientes com idade igual ou acima de 60 anos, não havendo diferenciação de etnia e/ou sexo, usuários de próteses dentárias com diagnóstico de lesão bucal relativa à utilização das mesmas. A respeito do conceito, considerou-se a presença de evidências científicas correlacionando a presença de lesões bucais à utilização de prótese dentária em pessoas idosas; assim, os estudos que verificaram a predominância dessas manifestações bucais foram utilizados para integrar este estudo. Por fim, o contexto englobou as evidências disponíveis na literatura nacional e internacional, não sendo determinado nenhum caráter específico para afunilar o escopo desta revisão.

O presente artigo teve sua estratégia de busca desenvolvida de maneira a encontrar evidências publicadas nas seguintes bases de dados: Cochrane, Lilacs, PubMed via Medline, Scopus e Web of Science. A fim disto, foram relacionados os

elementos principais da questão norteadora, bem como os descritores que os caracterizam e, para cada um deles, foram eleitos sinônimos e variedades linguísticas.

Logo, para ampliar a captura de publicações, foram aceitos descritores nos idiomas inglês e português, bem como seus sinônimos na área da saúde conforme o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (MeSH), respectivamente, em português e inglês, para as bases de dados descritas. Estabelecida a estratégia de busca com base na pergunta norteadora, foram feitas pesquisas para encontrar as publicações sobre o tema tratado, bem como a seleção de artigos que embasaram a revisão.

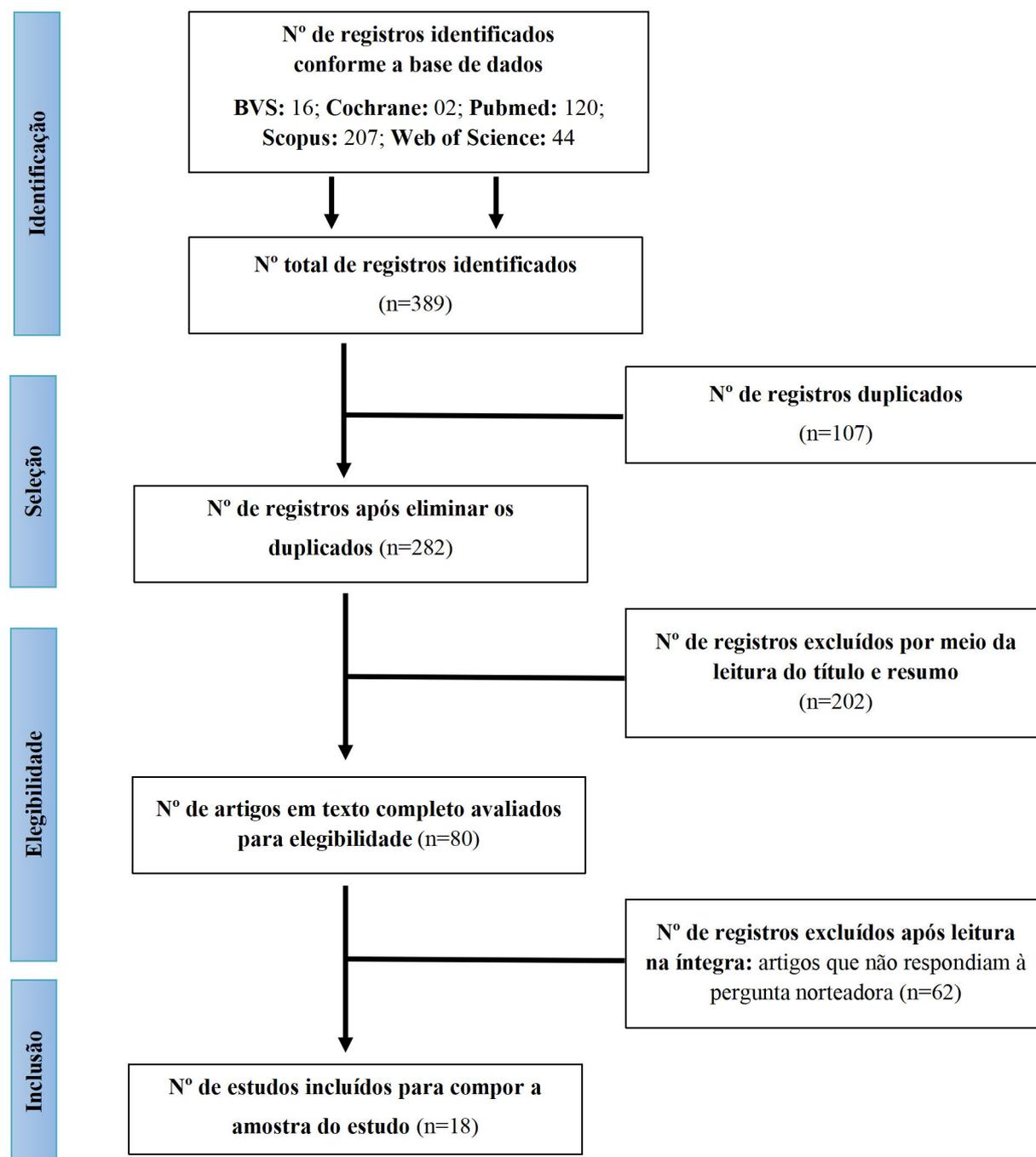
Finalizadas as pesquisas nas bases científicas supramencionadas, os trabalhos foram adicionados no programa Rayyan<sup>13</sup> e submetidos ao gerenciador de referências Mendeley<sup>14</sup>. Através destas ferramentas, as publicações foram parametrizadas com o intuito de eliminar automaticamente arquivos em duplicidade, sendo seguidas duas etapas para opção dos artigos, sendo elas: etapa 1) filtragem, na qual os estudos foram eleitos conforme a leitura e exame de seus títulos e resumos; etapa 2) seleção rigorosa, na qual fora cumprida a leitura integral dos estudos incorporados, levando em consideração os preceitos de inclusão anteriormente estabelecidos no protocolo. As etapas foram regidas por dois revisores

autônomos, duplo-cego, em que as discordâncias que surgiram foram solucionadas por ajustamento ou por intermediação de um terceiro revisor.

O fluxograma a seguir (Figura 1)

aborda os resultados em cada base de dados, a remoção das duplicidades, a filtragem e a seleção de artigos. Além disso, o checklist PRISMA-Scr foi empregado na construção da revisão de escopo em tela.<sup>15</sup>

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos estudos para inclusão na revisão. Brasil, 2022.



Fonte: Adaptado de PRISMA-Scr (2018). Autores (2022).

Os dados foram alcançados através dos artigos eleitos para integrar a presente revisão de escopo, de forma que a última etapa fora também realizada de maneira autônoma por dois revisores, na qual utilizaram um formulário de extração de dados.<sup>16</sup> As informações obtidas englobaram dados específicos acerca das fontes de evidência, como: título, local/ano, tipo de publicação, população e amostra, objetivo de estudo, local e método. Ademais, há, também, os mais importantes resultados associados à pergunta norteadora.

Por fim, a presente revisão estruturou-se em referências da literatura de domínio público e, em vista disso, não necessitou da aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda, faz-se mister informar que os autores envolvidos no estudo não possuíam vínculos com instituições financiadoras, não existindo, portanto, quaisquer conflitos de interesse.

## **RESULTADOS**

A busca sobre lesões bucais associadas ao uso de prótese dentária em pessoas idosas resultou inicialmente em 389 artigos, dentre os quais 107 eram duplicados e foram, portanto, excluídos. Os 282 demais tiveram seus títulos e resumos analisados por três revisores no total, que excluíram 202 artigos, restando 80. Após leitura integral dos artigos, 72 foram excluídos por

não contribuírem na resposta da pergunta norteadora, restando 18 artigos para serem analisados (Quadro 1).

**Quadro 1:** Distribuição dos artigos segundo o país e ano de publicação; objetivos; método; população e amostra; principais resultados. Brasil, 2022.

<b>Título original (País, ano de publicação)</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Método</b>	<b>População e amostra (n)</b>	<b>Principais resultados</b>
<i>Oral mucosal lesions and oral hygiene habits in the home-living elderly.</i>  (Finlândia, 1997) <sup>17</sup>	Reportar a prevalência de lesões na mucosa oral em idosos residentes em casas de longa permanência.	Estudo de coorte	338 idosos de 76, 81 e 86 anos completaram a investigação de saúde bucal no Instituto de Odontologia da Universidade de Helsinque.	A inflamação sob as próteses foi a alteração mais frequente da mucosa relacionada com a prótese, principalmente relacionadas a próteses maxilares (247 usuários): inflamação (19,4%), úlceras (2,4%), hiperplasia papilar (5,2%), hiperplasia fibrosa (1,2%). Entre os usuários de próteses mandibulares (204 indivíduos), os resultados foram: inflamação (8,3%), úlceras (4,9%), hiperplasia papilar (1,9%), hiperplasia fibrosa (2,4%).
<i>Prevalence of oral soft tissue lesions in an elderly venezuelan population.</i>  (Venezuela, 2008) <sup>18</sup>	Determinar a prevalência das lesões de tecidos moles orais em pacientes encaminhados a uma unidade geriátrica do Instituto Nacional de Gerontologia da Venezuela.	Estudo transversal	340 idosos de 60 a 104 anos.	As patologias inflamatórias associadas a problemas com próteses foram as mais prevalentes, pois 67% dos pacientes com lesões faziam uso das mesmas. As alterações mais observadas foram: estomatite protética (EP) (18%), queilite angular (5%), candidíase eritematosa (4%), hiperplasia papilar (1%).
<i>Oral mucosal alterations among the institutionalized elderly in Brazil.</i>  (Brasil, 2010) <sup>19</sup>	Determinar a prevalência de alterações da mucosa oral e fatores associados em idosos institucionalizados no Brasil.	Estudo transversal	335 idosos acima de 60 anos.	As alterações mais frequentes foram: EP (15,2%), hiperplasia (12,8%), queilite angular (5,7%). O uso de próteses removíveis foi significativamente associado a maior prevalência de lesões da mucosa oral.
<i>A Study to evaluate the Frequency and Association of Various Mucosal Conditions among Geriatric Patients.</i>  (Índia, 2013) <sup>20</sup>	Avaliar o estado da mucosa oral em idosos e descobrir a associação entre idade, sexo e prótese com distúrbios nesse local.	Estudo transversal	570 idosos com idade superior a 60 anos.	48% apresentaram uma ou mais lesões de mucosa oral, sendo as mais comuns: varizes linguais (13,68%), hiperplasia fibrosa inflamatória induzida por prótese (4,21%), carcinoma espinocelular (4,21%).
<i>Prevalence of Oral Mucosal Lesions in a Group of Iranian Dependent Elderly Complete Denture Wearers.</i>  (Irã, 2013) <sup>21</sup>	Determinar a prevalência de epulis fissuratum e estomatite protética em idosos dependentes usuários de prótese total.	Estudo transversal	201 idosos, tendo 18 (11%) idade entre 65 e 75 anos e 183 (89%) com 75 anos ou mais.	A prevalência de EP foi de 36%, na qual 15,4% apresentavam hiperplasia papilar inflamatória (tipo III) e 20,6% apresentavam estomatite protética tipo I e II; a prevalência da epulis fissuratum foi de 16,4%.
<i>Risk factors for denture-related oral mucosal lesions in a geriatric population.</i>  (Espanha, 2014) <sup>22</sup>	Determinar a relação entre fatores sistêmicos, locais e da prótese sobre o risco de lesões da mucosa oral associadas a próteses dentárias em uma população idosa.	Estudo transversal	84 idosos usuários de próteses dentárias recrutados em residências geriátricas.	A prevalência de pelo menos 1 lesão de mucosa relacionada à prótese foi de 54%; as mais comuns foram: queilite angular (34%), úlceras traumáticas (15%), estomatite protética (14%).

<i>Prevalence and Distribution of Oral Mucosal Lesions in a Geriatric Indian Population.</i> (Índia, 2015) <sup>23</sup>	Determinar a prevalência de lesões orais em uma população indiana geriátrica.	Estudo transversal	5.100 pacientes com faixa etária de 60 a 98 anos.	Dos 5.100 idosos, 3.264 (64%) apresentaram lesões orais, sendo as mais comuns: estomatite protética (34%), queilite angular (18%), hiperplasia papilar inflamatória (16%), candidíase eritematosa (15%).
<i>Prevalence of Oral Lesions in the Elderly.</i> (Sérvia, 2016) <sup>24</sup>	Examinar os tipos e a frequência de lesões bucais em idosos.	Estudo transversal	75 pacientes com mais de 60 anos.	Dos 75 pacientes, 80% apresentaram lesões orais, a maioria observada entre pacientes de 60 a 74 anos. As patologias mais prevalentes foram: EP (33,3%), candidíase eritematosa (10%), queilite angular (3,3%).
<i>Prevalence and possible predictors of the occurrence of denture stomatitis in patients older than 60 years.</i> (Sérvia, 2017) <sup>25</sup>	Determinar a prevalência e os fatores de risco para o desenvolvimento de DS (Estomatite Sob Prótese).	Estudo de Coorte	159 pacientes com idades de 60-85 anos e 30 pacientes que fazem uso de prótese (idade média de 65,3 anos).	Pacientes que fazem uso de próteses à noite têm 26 vezes mais chances de manifestar EP, sendo confirmada em 26,5% dos pacientes. O uso noturno ou uso contínuo de próteses foi observado em mais de 80% dos pacientes com EP.
<i>Predictors of oral mucosal lesions among removable prosthesis wearers.</i> (Croácia, 2017) <sup>26</sup>	Analisar a prevalência de lesões na mucosa oral com uma ênfase na região oral e possíveis fatores preditores para sua ocorrência em pacientes que fazem uso de próteses removíveis.	Estudo transversal	125 pacientes com idade média de 69.7 ± 8.8. O grupo que faz uso de prótese completa consistiu em 86 participantes, e o grupo que faz uso de prótese parcial consiste em 39.	Lesões na mucosa oral estavam presentes em 74,40% dos examinados, e EP foi a lesão oral mais comum. Pacientes que fazem uso de próteses durante a noite têm 2 vezes mais probabilidade de desenvolver lesões da mucosa oral relacionadas à dentadura. A maioria das lesões estava presente na língua (50,40%) e palato (43,20%), com menor ocorrência no assoalho da cavidade oral (2,40%).
<i>Oral health of older people: tracking soft tissue injuries for the prevention of oral cancer.</i> (Brasil, 2018) <sup>27</sup>	Detectar lesões em tecidos moles em idosos.	Estudo transversal	821 idosos (60-100 anos).	33,1% apresentaram lesões de tecido mole na boca. Em relação aos tipos de lesões, manchas vermelhas foram as mais comuns (55,9%), seguido por bolhas (21,3%), lesões e/ou feridas (14,3%) e por manchas brancas (11,0%).
<i>Prevalence of oral mucosal lesions in young seniors in the Wroclaw region.</i> (Polônia, 2018) <sup>28</sup>	Avaliar a prevalência de patologias da mucosa oral, em particular, doenças potencialmente malignas e cancerosas.	Estudo transversal	387 idosos (136 homens e 149 mulheres de Wroclaw; 50 homens e 52 mulheres de Olawa)	As lesões clínicas mais comuns na mucosa oral são: EP (6,7%), hemangiomas (5,9%) e fibromas (4,1%). 15,2% apresentaram lesões desordens potencialmente malignas e lesões cancerosas.
<i>Prevalence of oral lesions and chronic non-communicable diseases in a sample of Chilean institutionalized versus non-institutionalized elderly.</i> (Chile, 2018) <sup>29</sup>	Comparar o perfil epidemiológico das patologias bucais e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) prevalentes em idosos institucionalizados versus não institucionalizados.	Estudo transversal	76 idosos institucionalizados e 43 não institucionalizados foram examinados.	Lesões orais mais comuns foram: EP (45,5%), hiperplasia fibrosa (11%), úlcera traumática (10%) nos idosos institucionalizados; hiperplasia fibrosa (2%), úlcera traumática (2%), eritroplasia (2%) nos não institucionalizados.

<i>Prevalence of oral mucosal status in resident and non-resident nursing home in Isfahan city, Iran: a comparative cross-sectional study.</i>  (Irã, 2019) <sup>30</sup>	Avaliar o estado da mucosa oral de residentes de asilos e não residentes em Isfahan (Irã) e compará-los um com o outro.	Estudo transversal	281 idosos, sendo: 141 residentes de casas de repouso e 140 não residentes; média de idade de 71.9 ± 5.70 e 67.91 ± 7.15, respectivamente	As lesões orais mais frequentes tanto em residentes como em não residentes foram: lesões brancas e vermelhas (35,9%). Lesões orais mais prevalentes são: Epulis fissuratum (12,1%) e EP (11,7%). Há uma maior incidência de EP em residentes de asilos (15,6%) do que dos não-residentes (7,9%).
<i>Prevalence of Oral Mucosal Lesions Among the Institutionalized Elderly Population in Lebanon.</i>  (Líbano, 2020) <sup>9</sup>	Determinar a prevalência de lesões da mucosa oral e fatores de risco entre a população libanesa idosa institucionalizada.	Estudo transversal	526 idosos residentes de casas de repouso no Líbano.	Entre os usuários de próteses maxilares removíveis completas, 53 (27,2%) apresentaram lesões localizadas e 22 (11,3%) indivíduos apresentaram lesões generalizadas; entre usuários de próteses mandibulares removíveis, 46 (28,4%) apresentaram lesões localizadas e 19 (11,7%) generalizadas.
<i>High prevalence of oral mucosal lesions in elderly: Call for revolutionizing geriatric dental care strategies.</i>  (Índia, 2020) <sup>31</sup>	Determinar a prevalência, padrão e distribuição das lesões da mucosa oral em pacientes geriátricos e explorar sua associação com diferentes variáveis do estudo.	Estudo transversal	750 pacientes geriátricos (60 anos ou mais).	As lesões orais tiveram uma prevalência de 59,6%. As mais comuns foram: vermelha e branca (73,2%), lesão pigmentada (15,5%), lesões ulcerativas (6%), câncer oral (3,3%) e tumores benignos (2%). A presença de lesões na mucosa oral teve associação com variáveis como sexo masculino, acima de 65 anos, presença de hábitos orais deletérios e uso de prótese.
<i>The prevalence of denture related mucosa lesions among patients managed in a Nigerian teaching hospital</i>  (Nigéria, 2020) <sup>32</sup>	Determinar a prevalência de lesões da mucosa oral relacionadas ao uso de próteses e fatores relacionados com a ocorrência de lesões em pacientes tratados com próteses removíveis.	Estudo transversal	104 indivíduos, em que 48 (46,2%) tinham mais de 60 anos.	Ulceração da mucosa e epulis fissuratum ocorreram mais comumente entre próteses parciais removíveis e em usuários de prótese total, respectivamente. 13,5% apresentaram lesões relacionadas ao uso de próteses e a principal causa estava sobre a extensão do flange da prótese.
<i>Lesiones paraprotésicas en pacientes geriátricos portadores de prótesis removibles.</i>  (Cuba, 2021) <sup>33</sup>	Identificar os tipos de lesões paraprotéticas em pacientes geriátricos com próteses removíveis.	Estudo transversal	97 idosos de ambos os sexos, maiores de 60 anos, com próteses removíveis.	As lesões paraprotéticas mais frequentes foram estomatite sob prótese (EP) (55,6%) e úlceras traumáticas (31,9%).

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

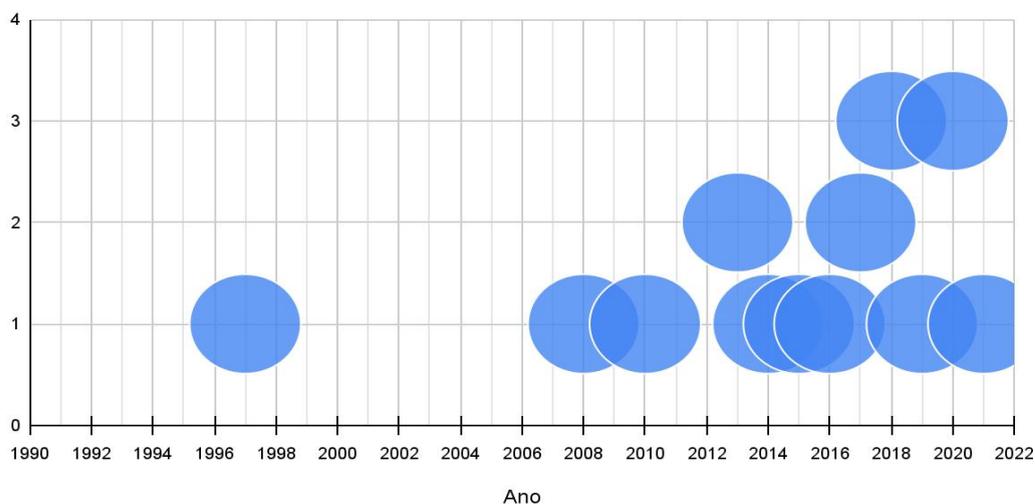
Os trabalhos selecionados mostram diversos métodos, incluindo 16 estudos<sup>9,18-24,26-33</sup> do tipo transversal e 2 estudos<sup>17,25</sup> do tipo coorte. As amostras dos estudos incluem desde 75 a 5.100 pacientes com idade igual ou maior que 60 anos, usuários de próteses parciais fixas e/ou removíveis. Os países de origem dos estudos foram diversos: Brasil, Chile, Croácia, Cuba, Espanha, Finlândia, Índia, Irã, Líbano, Nigéria, Polônia, Sérvia e Venezuela.

Quanto à idade dos participantes: doze estudos<sup>18-19,22-27,29-31,33</sup> incluíram participantes acima de 60 anos; um estudo<sup>17</sup> incluiu pacientes com idades de 76, 81 e 86

anos; três estudos<sup>9,21,28</sup>, incluíram pacientes com 65 anos ou mais; um estudo<sup>20</sup> incluiu com mais de 61 anos; já em outro estudo<sup>32</sup>, as idades variaram de 12 a 84 anos, com idade média de  $53,9 \pm 17,76$  anos.

Conforme o desenho dos estudos e as diretrizes *JB I Levels of Evidence*, 16 estudos<sup>9,18-24,26-33</sup> foram classificados como 4b (Estudo transversal) e 2 estudos<sup>17,25</sup> classificados como 3e (estudos observacionais sem um grupo controle). Quanto ao ano de publicação, foi verificada uma distribuição mais uniforme dessas publicações após o ano de 2010, sendo apenas dois trabalhos anteriores a ele.

**Figura 2:** Ano de publicação dos estudos selecionados. Brasil, 2021.



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

## DISCUSSÃO

A estomatite protética (EP) foi a patologia mais prevalente entre as lesões inflamatórias em usuários de próteses.<sup>18,19,21,23,24,26,29,33</sup> A queilite angular

apresentou uma prevalência maior (34%) do que estomatite protética (14%).<sup>22</sup> Entretanto, as lesões de mucosa bucal mais comuns foram: varizes linguais (13,68%), seguida por hiperplasia fibrosa inflamatória induzida por prótese (4,21%) e carcinoma espinocelular (4,21%).<sup>20</sup> As lesões

vermelhas e brancas foram as mais comuns entre pacientes geriátricos estudados na Índia.<sup>31</sup>

A inflamação associada ao uso de prótese removível foi a alteração de mucosa mais frequente<sup>17</sup>, estando as próteses totais maxilares entre os principais tipos de agente causador. As patologias mais prevalentes eram inflamatórias e estavam relacionadas ao uso prolongado de próteses ou de prótese mal adaptadas.<sup>24</sup>

Ainda, as próteses removíveis estão significativamente mais associadas às patologias nos usuários do que as fixas.<sup>19</sup> Os usuários de prótese total apresentaram maior prevalência de lesões na mucosa bucal quando comparados aos usuários de próteses parciais.<sup>9</sup> Outros estudos não encontraram associações entre o tipo de prótese e a prevalência de lesões na mucosa.<sup>25-26</sup>

Os pacientes que faziam o uso noturno de próteses apresentaram mais chances de manifestar estomatite protética (OR = 26.16)<sup>25</sup>, em concordância com um estudo<sup>22</sup> cujos pacientes que usavam prótese à noite apresentaram uma maior incidência de EP (25%) do que aqueles que não o fizeram (10%). Nesse sentido, alguns achados mostraram que pacientes que faziam uso de próteses durante a noite têm duas vezes mais probabilidade de desenvolver lesões na mucosa bucal, relacionadas ao uso de próteses<sup>26</sup>. Por outro

lado, não foi encontrada associação significativa entre retirar diariamente a prótese antes de dormir e a presença de lesões na mucosa bucal.<sup>32</sup>

A candidose foi uma patologia também comum encontrada entre os idosos estudados, sendo a espécie *C. albicans* predominante em homens e a *C. glabrata* nas mulheres. A colonização por estes fungos foi maior em usuários de dispositivos protéticos se comparado aos não usuários.<sup>34</sup> O tempo de uso da prótese e a infecção oral por *Candida* são importantes fatores secundários para o desenvolvimento de estomatite protética.<sup>25</sup>

Há uma associação entre a presença de lesões bucais e o sexo, na qual mulheres foram mais afetadas por lesões bucais que homens.<sup>17,18,22,24,27,33</sup> Nesse aspecto, houve discordância com os achados de um estudo<sup>31</sup> em que homens apresentaram maior número de lesões na mucosa. Os homens foram mais afetados que mulheres; entretanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa.<sup>23</sup> Esse fato também foi afirmado por outros estudos que não encontraram diferença estatística significativa entre sexo (masculino e feminino) e o desenvolvimento de lesões bucais.<sup>25,30</sup> Foram encontradas algumas diferenças na distribuição da condição da mucosa bucal entre os sexos: leucoplasias e displasias foram associadas a homens; enquanto fibroma à mulheres.<sup>20</sup> As

mulheres foram 2,4 vezes mais afetadas por fibromas que homens.<sup>35</sup> Outros pesquisadores encontraram significativa associação entre o sexo masculino e patologias como: “*coated tongue*”, melanose associada ao tabaco, estomatite nicotínica, varicosidades e língua geográfica.<sup>31</sup>

Pacientes institucionalizados apresentaram uma maior incidência de lesões de tecidos moles do que não-institucionalizados.<sup>18,24</sup> Segundo a

## CONCLUSÕES

Seguindo o protocolo previamente definido, a presente revisão de escopo demonstrou que a prevalência de lesões bucais em indivíduos idosos usuários de próteses, sobretudo em próteses do tipo removível. Os maiores achados dizem respeito à estomatite protética como principal ocorrência, sendo as mulheres mais afetadas do que os homens. Por fim, sugere-se que outros protocolos sejam desenvolvidos com o intuito de contribuir com a temática, visto que esse tipo de lesão oral atinge pessoas em diferentes localidades do mundo.

**Financiamento:** O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

distribuição por idade, as lesões bucais apresentam um predomínio maior entre a 6ª e 7ª década de vida.<sup>18,23,24,27,31,33</sup> Ainda, idosos na faixa etária de 80 anos ou mais foram os que mais apresentaram lesões bucais (86%); os grupos de 60 a 70 anos e 70 a 80 anos ficaram com 64% e 66%, respectivamente.<sup>30</sup> Entretanto, alguns pesquisadores não encontraram associação entre o desenvolvimento de lesões bucais e a idade.<sup>9</sup>

## REFERÊNCIAS

1. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Rev Bras Geriatr. Gerontol.* [Internet]. 2016 [citado em 26 abr 2022]; 19(3):507-19. doi:/10.1590/1809-98232016019.150140
2. Dantas LRO. Autopercepção de idosos atendidos na Atenção Básica sobre a relação: edentulismo e envelhecimento. *Rev Educ Saúde* [Internet]. 2018 [citado em 26 abr 2022]; 6(2):1-7. doi:https://doi.org/10.29237/2358-9868.2018v6i2.p01-07
3. Souza FEP, Alves DA, Moreira FTLS, Albuquerque GA. Edentulismo e qualidade de vida: percepção de pacientes da terceira idade. *Rev e-Ciência* [Internet]. 2019 [citado em 27 abr 2022]; 7(2):5-11. Disponível em: <https://fatcat.wiki/release/ffqud3lo5rcvrkmkvy2obb3ohe>. doi:/10.19095/rec.v7i2.428
4. Probst LF, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, Guerra LM, Ribeiro-Dasilva M, Tomar S, et al. Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos. *Cad Saúde Colet.* [Internet]. 2016 [citado em 27 abr 2022]; 24(3):347-54. doi:/10.1590/1414-462X201600030244

5. Azevedo JS, Azevedo MS, Oliveira LJC, Correa M, Demarco FF. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2017 [citado em 27 abr 2022]; 33(8):e00054016. doi:/10.1590/0102-311X00054016
6. Cunha ASS, Cyrino RF, Dias ML, Leite JGG. Biofilmes de *Candida spp.* em próteses removíveis usadas por pacientes idosos: uma revisão narrativa da literatura. *Rev Diálogos Acad.* [Internet]. 2015 [citado em 27 abr 2022]; 4(2):109-14. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/96>
7. Cunha ASS, Cyrino RF, Dias ML, Leite JGG. Elaboração de uma cartilha educativa para higienização de próteses odontológicas removíveis em idosos. *Rev Diálogos Acad.* [Internet]. 2016 [citado em 28 abr 2022]; 5(2):107-13. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/125>
8. Silva EA, Brandão MCV, Freitas NBBS, Costa MCB, Lima KGD, Fernandes DC. Principais lesões bucais em idosos que utilizam prótese dentária: revisão integrativa. *Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT.* [Internet]. 2018 [citado em 28 abr 2022]; 4(3):23-40. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaud/e/article/view/4916>
9. Choufani A, Folliguet M, Chahine N, Rammal S, Doumit M. Prevalence of oral mucosal lesions among the institutionalized elderly population in Lebanon. *Gerontol Geriatr Med.* [Internet]. 2020 [citado em 28 abr 2022]; 6:1-9. doi:/10.1177/2333721420925189
10. Rahali L, Omor Y, Mouden K, Mahdi Y, Elkacemi H, Elmajjaoui S, et al. Oral verrucous carcinoma complicating a repetitive injury by the dental prosthesis: a case report. *Pan Afr Med J.* [Internet]. 2015 [citado em 29 abr 2022]; 20:297. doi:/10.11604/pamj.2015.20.297.6135
11. Boras VV, Škrinjar I, Brailo V, Juras DV, Rogulj AA. Gingival necrosis caused by an Ill-Fitting Denture. *Acta Stomatol Croat.* [Internet]. 2014 [citado em 29 abr 2022]; 48(3):230-32. doi:/10.15644/asc48/3/8
12. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM manual for evidence synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [citado em 05 jan 2023]. cap. 11. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
13. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *Syst. Rev.* [Internet]. 2016 [citado em 04 maio 2022]; 5(210):1-10. doi:/10.1186/s13643-016-0384-4
14. Moraes TCC. Mendeley: manual do usuário [Internet]. Piracicaba: ESALQ; 2018 [citado em 05 jan 2023]. 91p. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Mendeley-manual-do-usuario-2018-v.1.pdf>
15. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* [Internet]. 2018 [citado em 08 maio 2022]; 169(7):467-73. doi:/10.7326/M18-0850
16. Paiva CCN, Santos DL, Cotrim Junior DF, Cabral LMS, Cabral SCS, Esparis IM. O Sistema Único de Saúde e seus desafios na implementação da atenção à saúde sexual e reprodutiva para a população LGBTQIA+ no Brasil: protocolo de revisão de escopo. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2021 [citado em 08 maio 2022]; 10(3):e24310312966. doi:/10.33448/rsd-v10i3.12966
17. Nevalainen MJ, Närhi TO, Ainamo A. Oral mucosal lesions and oral hygiene habits in the home-living elderly. *J Oral Rehabil.* [Internet]. 1997 [citado em 12 abr 2022]; 24(5):332-37. doi:/10.1046/j.1365-2842.1997.d01-298.x
18. Mujica V, Rivera H, Carrero M.

- Prevalence of oral soft tissue lesions in an elderly venezuelan population. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. [Internet]. 2008 [citado em 12 abr 2022]; 13(5):E270-74. Disponível em: [http://www.medicinaoral.com/pubmed/medoralv13\\_i5\\_p270.pdf](http://www.medicinaoral.com/pubmed/medoralv13_i5_p270.pdf)
19. Ferreira RC, Magalhães CS, Moreira AN. Oral mucosal alterations among the institutionalized elderly in Brazil. *Braz Oral Res*. [Internet]. 2010 [citado em 12 abr 2022]; 24(3):296-302. doi:/10.1590/S1806-83242010000300007
20. Shet R, Shetty SR, MK, Kumar MN, Yadav RD, SS. A study to evaluate the frequency and association of various mucosal conditions among geriatric patients. *J Contemp Dent Pract*. [Internet]. 2013 [citado em 12 abr 2022]; 14(5):904-10. doi:/10.5005/jp-journals-10024-1424
21. Atashrazm P, Sadri D. Prevalence of oral mucosal lesions in a group of Iranian dependent elderly complete denture wearers. *J Contemp Dent Pract*. [Internet]. 2013 [citado em 12 abr 2022]; 14(2):174-78. doi:/10.5005/jp-journals-10024-1295
22. Martori E, Ayuso-Montero R, Martinez-Gomis J, Viñas M, Peraire M. Risk factors for denture-related oral mucosal lesions in a geriatric population. *J Prosthet Dent*. [Internet]. 2014 [citado em 12 abr 2022]; 111(4):273-79. doi:/10.1016/j.prosdent.2013.07.015
23. Patil S, Doni B, Maheshwari S. Prevalence and distribution of oral mucosal lesions in a geriatric Indian population. *Can Geriatr J*. [Internet]. 2015 [citado em 12 abr 2022]; 18(1):11-4. doi:/10.5770/cgj.18.123
24. Minic I, Pejčić A, Kostić M, Krunić N, Mirković D, Igić M. Prevalence of oral lesions in the elderly. *West Indian Med J*. [Internet]. 2016 [citado em 12 abr 2022]; 65(2):375-78. doi:/10.7727/wimj.2014.329
25. Čanković M, Bokor-Bratić M, Marinoski J, Stojanović D. Prevalence and possible predictors of the occurrence of denture stomatitis in patients older than 60 years. *Vojnosanit Pregl*. [Internet]. 2017 [citado em 12 abr 2022]; 74(4):311-16. doi:/10.2298/VSP150104185C
26. Pavičić DK, Braut A, Pezelj-Ribarić S, Glažar I, Lajnert V, Mišković I, et al. Predictors of oral mucosal lesions among removable prosthesis wearers. *Period Biol*. [Internet]. 2017 [citado em 12 abr 2022]; 119(3):181-87. doi:/10.18054/pb.v119i3.4922
27. Saintrain MVL, Bandeira ABV, Pequeno LL, Bizerril DO, Marques PLP, Viana FAC. Oral health of older people: tracking soft tissue injuries for the prevention of oral cancer. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2018 [citado em 12 abr 2022]; 52:e03380. doi:/10.1590/S1980-220X2017033603380
28. Głowacka B, Konopka T. Prevalence of oral mucosal lesions in young seniors in the Wrocław region. *Dent Med Probl*. [Internet]. 2018 [citado em 12 abr 2022]; 55(4):405-10. doi:/10.17219/dmp/97310
29. Lozano C, Vergara C, Lee X. Prevalence of oral lesions and chronic non-communicable diseases in a sample of Chilean institutionalized versus non-institutionalized elderly. *J Oral Res*. [Internet]. 2018 [citado em 12 abr 2022]; 7(3):108-13. doi:/10.17126/joralres.2018.025
30. Saberi Z, Pakravan F, Mohsenzadeh L. Prevalence of oral mucosal status in resident and non-resident nursing home in Isfahan city, Iran: a comparative cross-sectional study. *Braz Dent Sci*. [Internet]. 2019 [citado em 12 abr 2022]; 22(4):475-82. doi:/10.14295/bds.2019.v22i4.1750
31. Cheruvathoor DD, Thomas V, Kumar NR, Jose M. High prevalence of oral mucosal lesions in elderly: call for revolutionizing geriatric dental care strategies. *J Family Med Prim Care*. [Internet]. 2020 [citado em 12 abr 2022]; 9(8):4375-80. doi:/10.4103/jfmpc.jfmpc\_51\_20
32. Ogunrinde TJ, Olowale OF. The prevalence of denture related mucosa lesions among patients managed in a Nigerian teaching hospital. *Pan Afr Med J*. [Internet]. 2020 [citado em 12 abr 2022]; 37(358):1-9. doi:/10.11604/pamj.2020.37.358.22194
33. Yero-Mier IM, Pérez-García LM,

- Fernández-Serrano JM. Lesiones paraprotésicas en pacientes geriátricos portadores de prótesis removibles. *Rev Inf Cient*. [Internet]. 2021 [citado em 12 abr 2022]; 100(4):1-8. Disponível em: <http://www.revinfcientifica.sld.cu/index.php/ric/article/view/3462>
34. Nayak S, Kavitha B, Sriram G, Saraswathi TR, Sivapathasundharam B, Dorothy AL. Comparative study of *Candida* by conventional and CHROMagar method in non-denture and denture wearers by oral rinse technique. *Indian J Dent Res*. [Internet]. 2012 [citado em 10 maio 2022]; 23(4):490-7. doi:10.4103/0970-9290.104956
35. Wakami M, Kuyama K, Sun Y, Taguchi C, Morikawa M, Aida M, et al. So-called “Denture Fibroma”: a retrospective clinico-pathological study and review of literatures. *J Hard Tissue Biol*. [Internet]. 2012 [citado em 10 maio 2022]; 21(4):367-74. Disponível em: [https://www.jstage.jst.go.jp/article/jhtb/21/4/21\\_367/\\_pdf](https://www.jstage.jst.go.jp/article/jhtb/21/4/21_367/_pdf)

RECEBIDO: 19/06/22

APROVADO: 03/12/22

PUBLICADO: 03/2023